

ANALISANDO A IMPORTÂNCIA HISTÓRICA, CULTURAL E ESTRUTURAL DA IGREJA NOSSA SENHORA DA IMACULADA CONCEIÇÃO EM AQUIDAUANA-MS.

Suzany L. P. de Andrade, Tharyane G. Vilalba, Sintya S. Ascencio, Munique S. Lima

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – Aquidauana -MS
su_zanylinda@hotmail.com, tharyane.g.vilalba@outlook.com,

Palavras-chave: História; Estrutura; Igreja.

Introdução

Conhecer o processo de edificação das cidades vem se tornando um método cada vez mais utilizado pelos estudiosos para que se compreenda a sua evolução e origem dos seus problemas atuais. Cada vez mais se observa a busca pelo resgate da identidade das regiões como forma de enaltecer sua história. As cidades centenárias ganham destaques, pois escondem uma infinidade de detalhes sobre sua fundação e desenvolvimento que a tornam ponto de visitação e estudo. Nesse sentido, observa-se o núcleo urbano de Aquidauana, situado no Estado de Mato Grosso do Sul, sendo carinhosamente apelidada como “Portal do Pantanal”, rica em história e construções antigas.

Metodologia

Na primeira etapa de trabalho, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema, com o intuito de compreender o processo de preservação de construções antigas que fazem parte da história da sociedade. Para ações posteriores temos como objetivo analisar as características estruturais da Igreja Nossa Senhora da Imaculada Conceição com o intuito de verificar os materiais utilizados no processo de construção da Igreja.



Figura 1. Igreja Nossa Senhora da Imaculada Conceição-Aquidauana-MS.

Análise e Discussão

A conservação do patrimônio cultural, segundo Zanirato (2005) têm sido objeto de uma preocupação crescente no campo da história. A salvaguarda dos testemunhos históricos dos povos e do equilíbrio ecológico e ambiental é uma questão profundamente ligada à preservação da memória histórica e da identidade cultural do local. Até

finais da década de 1950 ainda mantinham em cidades a maior parte das edificações históricas expressas em arquiteturas domésticas, civis, militares, eclesiásticas e comerciais do século XVI ao XIX. Assimilar a perspectiva de patrimônio, identidade e cultura requer defender o conceito de que há um direito que a mantém: o direito à memória. O direito à memória não é só uma preservação do que aconteceu, mas uma absoluta convicção do que ainda vai acontecer. Especialmente quanto mais as pessoas agem, edificam e produzem, como autênticos indivíduos, a sua história, nota-se que a imagem de identidade se vigoriza. A identidade cultural é uma parte forte que cria nossas raízes e nos une em torno de firmes padrões coletivos de conduta.



Figura 2. Igreja Nossa Senhora da Imaculada Conceição-Aquidauana-MS.

Conclusão

As construções antigas estão cada vez mais ganhando importância na sociedade contemporânea que visam preservar sua identidade cultural como forma de compreender o desenvolvimento das cidades e da própria sociedade.

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente à Deus por nos ter dado o conhecimento para iniciarmos nosso projeto. Também a nossa orientadora Munique S. Lima e nossa coorientadora Sintya de Santis Ascencio pela paciência e carinho.

Referências

- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa. 2. ed. São Paulo: Atual, 1990
- ZANIRATO, H. S. As Múltiplas Dimensões do Patrimônio Cultural. Diálogos, v. 9, n. 4, 2005.